

arrabalde

Julho 2014

7 **jornal** Centro Histórico **Palmela**

Animação e festa dão mais colorido ao verão

Ao longo dos meses de verão, não vão faltar motivos para desfrutar do que o Centro Histórico de Palmela tem para oferecer. Música, teatro, desporto, património e os melhores sabores da região proporcionam fins de semana diferentes e noites animadas. Visite a exposição “Catapultas e Máquinas de Cerco” na Igreja de Santiago, descubra alguns dos melhores saxofonistas do mundo no FISP e deixe-se embalar pela música e os sabores regionais no “Palmela Wine Jazz”. Esperamos por si!



Aposta na reabilitação urbana dá frutos

Dia após dia, o Centro Histórico de Palmela vai dando sinais de um novo fôlego, com jovens e famílias que escolhem esta zona para o seu lar ou para desenvolver, aqui, o seu projeto. O Município fez da reabilitação urbana do Centro Histórico uma prioridade e, a par de intervenção própria em espaço público, está ao lado de proprietários e investidores com um conjunto de iniciativas e medidas de incentivo que conhecerão novo fôlego nos próximos tempos. Neste mês de julho, nasceu, também, o “2 (de)mãos por Palmela”, projeto de participação cidadã que está a congregar vontades para melhorar a imagem do Centro Histórico.

Um Centro Histórico de oportunidades

Através do programa de Formação para a Comunidade, empreendedores do concelho de Palmela que lançaram, recentemente, os seus negócios, foram convidados a partilhar os seus percursos com a comunidade, desde a ideia à implementação. O objetivo desta iniciativa, que continua no segundo semestre do ano, é fornecer informação sobre os apoios e incentivos à dinamização económica no Centro Histórico e inspirar potenciais investidores a escolher Palmela para o desenvolvimento das suas atividades.



Dia do Concelho de Palmela **Homenagens** sublinharam contributo para o desenvolvimento local



O Cineteatro S. João teve casa cheia ao final da tarde de 1 de junho, Dia do Concelho de Palmela, para a cerimónia de atribuição de condecorações municipais. A Câmara de Palmela homenageou, com a Medalha de Honra do Concelho e a Medalha Municipal de Mérito, um conjunto de personalidades e entidades que se destacaram pelo contributo para o desenvolvimento da comunidade em áreas como o empreendedorismo social, a economia local e o desporto. No ano em que se assinala o 40º aniversário do 25 de abril, o Município entendeu realçar, também, personalidades e associações que contribuíram para a instalação e manutenção da Liberdade. As homenagens estenderam-se, ainda, a mais de uma centena de trabalhadores do Município, agraciados com a Medalha Municipal de Serviço Prestado pelos anos de trabalho dedicados ao serviço público - 15 (Grau Cobre), 25 (Grau Prata) e 35 anos (Grau Ouro) – com assiduidade e comportamento exemplares.

A cerimónia, que teve início com a atuação do quinteto de metais da Sociedade Filarmónica Humanitária, contou com momentos de grande emoção, pelas histórias de vida que foram recordadas e partilhadas. Destaque para a Medalha de Honra do Concelho, atribuída a Vitor Borrego, ex-Presidente da Assembleia Municipal de Palmela com um longo percurso enquanto autarca e dirigente de numerosas instituições associativas, e à Sociedade Filarmónica Humanitária, a celebrar 150 anos de existência. Quinhentos e dois anos depois do Foral Novo de D. Manuel I, documento que sublinhou a autonomia do concelho, o Presidente da Câmara Municipal lembrou que celebrar o Dia do Concelho é «valorizar a história, a identidade e o lugar que Palmela ocupa na região e no país», registando, hoje, um dos maiores índices de desenvolvimento do país, para o qual foi decisiva a ação do Poder Local. Álvaro Amaro sublinhou que a homenagem a cada um dos agraciados deste ano representa a valorização e o reconhecimento do Município a quem, nas mais diferentes áreas, com empenho, criatividade e dedicação, deu um importante contributo para o desenvolvimento local. Ana Teresa Vicente, Presidente da Assembleia Municipal, destacou, também, a importância de reconhecermos o papel dos homens e das mulheres que, com a sua ação e convicção, têm feito a história deste concelho.

“Catapultas e Máquinas de Cerco”

Descubra a História da tecnologia na Igreja de Santiago de Santiago

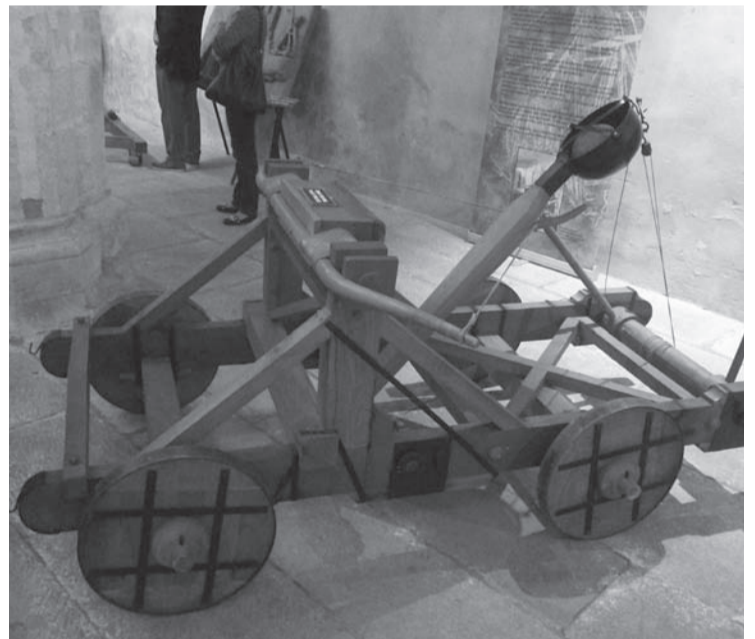
Está aberta ao público, na Igreja de Santiago do Castelo de Palmela, a exposição “Catapultas e Máquinas de Cerco”, da responsabilidade da Cultura Entretenida com o apoio da Câmara Municipal. Apresentada com uma visita guiada pormenorizada, no Dia do Concelho, a exposição tem apaixonado miúdos e graúdos, ao conjugar reproduções minuciosas de catapultas, gruas, arietes, torres de assalto e peças de artilharia, demonstrativas da evolução tecnológica no período compreendido entre os séculos V a.C e XV d.C. As civilizações grega e romana e a Idade Média, com as Cruzadas e a intervenção das Ordens Militares, são as épocas em destaque nesta exposição, que tem estado em itinerância na Península Ibérica e que permanecerá em Palmela até 2 de novembro.

Horário:

Todos os dias | 10h00 - 20h00
(sem interrupção na hora de almoço)

Bilheteira:

Adultos: 3,50€ | Descontos: crianças entre os 6 e os 12 anos, reformados, estudantes, Cartão Jovem, Cartão Palmela Tourist Card, Cartão Municipal Sénior (classe A), grupos com mais de vinte elementos: 2,00€; grupos escolares: 1,50€; famílias (dois adultos e duas pessoas com desconto) - 8,00 €



A.J.I.T.A.R. Slackers e Clube Vira 'O` Disco

Centro Histórico acolhe jovens desportistas

O Centro Histórico de Palmela continua a ser palco da atividade de jovens desportistas. A A.J.I.T.A.R. Slackers, um núcleo desportivo da Associação Juvenil Ideias Transformam a Realidade, e o Clube de Praticantes de Frisbee Vira 'O` Disco - duas associações juvenis sedeadas nesta zona da vila - são utilizadores assíduos do Parque Venâncio Ribeiro da Costa (PVRC). Recentemente requalificado e, posteriormente, objeto de diversos trabalhos de recuperação, após estragos causados por tempestades e algum vandalismo, aquele espaço é um local privilegiado para a prática desportiva, em particular, de Frisbee e de Slackline, este último, ainda a dar os primeiros passos em Portugal. Criado por escaladores, em meados dos anos 80, nos E.U.A., promove o equilíbrio e a concentração, recorrendo a fitas elásticas suportadas por árvores, com flexibilidade que permite a realização de diversas manobras corporais.

Com um calendário de atividades cada vez mais dinâmico, a A.J.I.T.A.R. Sla-

ckers tem percorrido o país na promoção da modalidade, trabalhando na formalização das primeiras parcerias e, este ano, participou, entre outras atividades, nas comemorações do Dia Mundial da Criança, no Festival da Liberdade, na Moita, no Cascais Surf e no “Março a Partir 2014” - mês da juventude no concelho de Palmela.

O Vira 'O`Disco de Palmela é um clube de praticantes de desportos com disco, fundado em 2005, o primeiro a nível nacional reconhecido pelo Instituto de Desporto de Portugal. Orientado para a promoção dos valores humanistas associados à prática do desporto, o clube promove, sobretudo, o Ultimate, o maior desporto auto arbitrado do mundo. Além de participações nas competições que integram o calendário da modalidade, destacamos o Circuito de Golfe Frisbee, realizado no PVRC, também no âmbito do Março a Partir.

Contactos: A.J.I.T.A.R. Slackers | Facebook [ajitar.slackers](https://www.facebook.com/ajitar.slackers) | Facebook [ajitar.associacao](https://www.facebook.com/ajitar.associacao)

Vira 'O` disco: Facebook Clube de Praticantes de Frisbee Vira o Disco | <https://sites.google.com/site/clubedepaticantesviraodisco/>

“Um Centro Histórico de Oportunidades”

Pedro Castel-Branco partilha experiência empreendedora de sucesso

No dia 2 de junho, o Espaço MOJU, no Parque Venâncio Ribeiro da Costa, em Palmela, acolheu uma sessão com Pedro Castel-Branco, no âmbito do Projeto Municipal de Formação para a Comunidade. Estimular o empreendedorismo e dar a conhecer os incentivos para a criação de empresas e dinamização económica no Centro Histórico de Palmela são os objetivos centrais deste projeto. Proprietário do Restaurante/Loja de Compotas “Flavors | Sabores Diferentes da Nossa Terra”, em Quinta do Anjo, partilhou o percurso que o conduziu à sua vida atual, perante um grupo de sete pessoas em situação de desemprego, com projetos em fase inicial ou em renovação. Confrontado com o desemprego, Pedro Castel-Branco deixou para trás a profissão ligada à Informática e frequentou, em 2013, uma formação em Coaching e Empreendedorismo, promovida pela Câmara Municipal, lançando-se, de seguida, na confeção de chutneys, pickles, relishes e compotas Flavors, marca que, também, dá nome ao restaurante e à loja gourmet que, entretanto, criou. Feliz e a fazer o que sempre desejou fazer aos 48 anos, sempre gostou de cozinhar e aprendeu com uma avó goesa os «tesouros gastronómicos» que, hoje, partilha no seu espaço, criado com poucos recursos – um investimento inicial de apenas cinco mil euros. Muito positivismo, palavras de incentivo, conselhos práticos e dicas para cada uma das situações partilhadas marcaram a presença de Pedro Castel-Branco nesta sessão. Teresa Quítalo, técnica do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, finalizou a sessão, apresentando os projetos e incentivos da autarquia para este núcleo urbano da vila, nomeadamente, o FIMOC – Programa de Financiamento Municipal de Obras de



Conservação em Imóveis localizados nesta zona; isenções e reduções de taxas (IMI entre 30 a 50 % e 75% de redução de taxas na implementação de esplanadas); o protocolo celebrado com a Cabovisão, que garante gratuitamente os 4 canais nacionais; o WiFi de acesso gratuito nesta área e projetos para o futuro, como as Lojas Pop Up (vazias e disponíveis para acolher projetos, temporariamente); Bolsas de Habitação e o lançamento do Guia do Empreendedor. As sessões “Um Centro Histórico de Oportunidades” tiveram início no dia 24 de maio, com a apresentação do projeto do Restaurante Four’k”, por Regina Marques, e terão continuidade, a partir de setembro, com dois novos empreendedores.

Flavors: <http://www.flavors.pt/> | Facebook Flavors

Four’k: Facebook Four’k



Gabinete muda de imagem e promove atratividade local



O Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, situado no cruzamento da Rua Heliodoro Salgado com a Rua Hermenegildo Capelo, na vila de Palmela, tem uma nova imagem. A animação desta montra contribuirá para a interatividade com todos os que aqui vivem e nos visitam, promovendo os acontecimentos de maior relevo, constituindo-se como ponto de comunicação das medidas de atratividade do CH e lançando pistas de descoberta da vila (património e potencial turístico), através dos QRcodes. O Gabinete de Recuperação do Centro Histórico é um ponto de contato importante para moradores, visitantes e potenciais investidores no CH, que verá, assim, aumentada a visibilidade e notoriedade da marca.

Voluntários deram “2 (de)mãos por Palmela”

Foi um sucesso a primeira edição do projeto “2 (de)mãos por Palmela”, promovida nos dias 5, 6 e 12 de julho pela Câmara Municipal de Palmela, com o apoio da Hempel. O Largo de S. João, o Largo D’El Rei D. Afonso Henriques e o Largo D. João I foram alguns dos espaços privilegiados pela intervenção dos voluntários, que trocaram um dia de praia pela satisfação de ver a sua terra ainda mais airosa. O “2 (de)mãos por Palmela” é um projeto de participação cidadã, que envolve voluntários, mecenas e a população, em geral, no objetivo comum de melhoria da imagem da zona mais antiga de Palmela. A intervenção, em espaços públicos ou privados, tem um carácter meramente estético, mas contribui para aprofundar sentimentos de pertença e estreitar laços na comunidade, potenciando, também, a qualidade de vida e a captação de novos moradores e investidores.



Lojas alargam serviços com pontos de pagamento

A população do Centro Histórico de Palmela tem ao seu dispor mais um local de pagamento de serviços por Multibanco. A par do Payshop já existente e disponível na Pastelaria M7, na Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a “Loja do Max”, de Luciana Parda, possui, no coração do Centro Histórico, na Rua Hermenegildo Capelo, junto ao Mercado Municipal, um serviço MBspot da SIBS.

Com construção renovada

O Largo da Boa Vista está mais bonito



O Largo da Boa Vista, em pleno coração do Centro Histórico de Palmela, conheceu, nos últimos tempos, uma nova dinâmica arquitetónica, com obras de edificação e alteração de habitações, no âmbito do RJUE – Regime Jurídico do Licenciamento das Obras Particulares, intervenções que vieram dar cor, vida e uma nova perspetiva a este núcleo da vila.

Nos números 3, 4, 5, 6, 7 e 8, propriedade de Ana Serrador e Henrique Guerreiro (ver caixa), a intervenção consistiu na recuperação do edifício existente, que se encontrava já bastante degradado e a necessitar de obras, privilegiando-se a memória do edifício (foi mantida a volumetria e os elementos construtivos mais relevantes). No interior, foram feitas adaptações, no sentido de dar cumprimento à regulamentação existente e de adequar o edifício às exigências e padrões atuais de habitabilidade.

No caso do número 12, propriedade de José Cunha (ver caixa), a intervenção consistiu numa obra de edificação num lote vazio, um edifício com uma linguagem arquitetónica contemporânea. A construção foi efetuada com paredes de betão de cor laranja, semelhante à do barro, numa analogia a esse material ancestral, de eleição nas construções mais antigas de Palmela. Embora com linhas atuais, esta habitação está, perfeitamente inserida no conjunto de edifícios adjacentes, respeitando os alinhamentos, as cérceas e a escala dos referidos edifícios.



«Somos uma família promotora da boa vida que pode ter aqui»

Henrique Guerreiro e Ana Serrador

Naturais de Lisboa e Setúbal, respetivamente, Henrique Guerreiro e Ana Serrador já conheciam Palmela e, numa visita ao Castelo, em agosto de 2009, a curiosidade levou-os até ao Largo onde encontraram a sua atual morada (desde outubro de 2013): «acho que percebemos nesse instante que esta era a casa que queríamos. Depois, foi um processo longo e tortuoso de se pensar o que se fazia e como se fazia. A casa estava muito degradada, não houve uma única madeira que tenha sobrevivido, a não ser os telhados». Apercebendo-se da história do edifício, com a placa que identificava uma antiga sede da Sociedade Filarmónica Palmela “Loureiros”, compraram livros sobre Palmela, pesquisaram na Biblioteca Municipal e dirigiram-se à coletividade, onde encontraram uma carta militar da vila do início do século XIX, que atestava já a existência do edifício. Ao longo do processo de recuperação, a cargo do arquiteto Rui Passos, contaram, também, com a colaboração do arqueólogo João Nunes, que ajudou na identificação do que iam encontrando, em termos de edifício. Perceberam, ainda, que no processo de construção contaram com pessoas que tinham vivido no edifício e duas delas tinham ali nascido. «O processo de reconstrução é difícil, demorado, mas compensa», concluem. Totalmente integrados na vida do Largo da Boa Vista, os proprietários desta casa mostraram-se satisfeitos com o acolhimento: «as pessoas gostaram da maneira como se renovou e diziam-nos que estavam contentes de se ter feito isto e sentimo-nos, de facto, muito bem rodeados da vizinhança. São pessoas extremamente afáveis e que nos acolheram». Como expectativas de melhoramento dessa vivência, sublinharam a necessidade de uma caixa multibanco e de um ecoponto, para a reciclagem de lixo, nesta zona. As visitas de amigos de outros pontos do país têm permitido apresentar esta zona mais antiga da vila e despertar interesse: «temos, até, ganho outros simpatizantes que, eventualmente, se venham a fixar em Palmela. É simpático viver aqui!», concluem.

«Gosto muito de Palmela, do contexto histórico e geográfico»
José Cunha

Após um longo percurso de procura, José Cunha, que já vivia em Palmela há seis anos, encontrou, no Largo da Boa Vista, o «local ideal» para construir. Mudou-se no final do ano passado e já usufrui de uma vivência típica deste núcleo de Palmela, onde as pessoas ainda se tratam por “vizinhos”, como nos explicou: «o processo ainda não acabou, mudei-me de uma forma um pouco antecipada, mas tinha uma necessidade interior muito grande em mudar-me. A vivência é interessante... foi, talvez, das vivências mais profundas que tive, de todos os lugares por onde passei. O facto de haver uma construção, implica uma relação com os vizinhos de uma outra forma que não a temos quando arrendamos uma habitação ou quando compramos feito, e então, isso trouxe uma relação com os vizinhos mais profunda e enriquecedora. Já posso dizer que tenho vizinhos!». Apesar de não se sentir, ainda, «parte de Palmela», José Cunha afirma estar a ganhar o seu espaço e reconhece «a oferta cultural ainda com alguma expressão», que aqui encontrou.

Câmara investe na qualificação dos espaços públicos e cria incentivos à reabilitação urbana



Nos últimos anos, a evolução da conservação e reabilitação de imóveis no Centro Histórico de Palmela tem conhecido francos desenvolvimentos, de acordo com o levantamento sócio-económico realizado em 2011 e os indicadores da monitorização realizada pelo Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, atualizados em 2012.

Entre 2009 e 2013, o Município de Palmela, através do Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico, procurou qualificar os espaços públicos e infraestruturas, implementando 26 operações desenvolvidas pela Câmara e parceiros locais, que posicionam, hoje, Palmela, de forma mais competitiva, garantindo maior atratividade para moradores, visitantes e investimento.

O Município criou, também, condições para apoiar os particulares a preservar o seu património edificado e criar melhores condições para quem escolhe Palmela para morar ou trabalhar.



Incentivos à reabilitação, requalificação urbana e dinamização do Centro Histórico

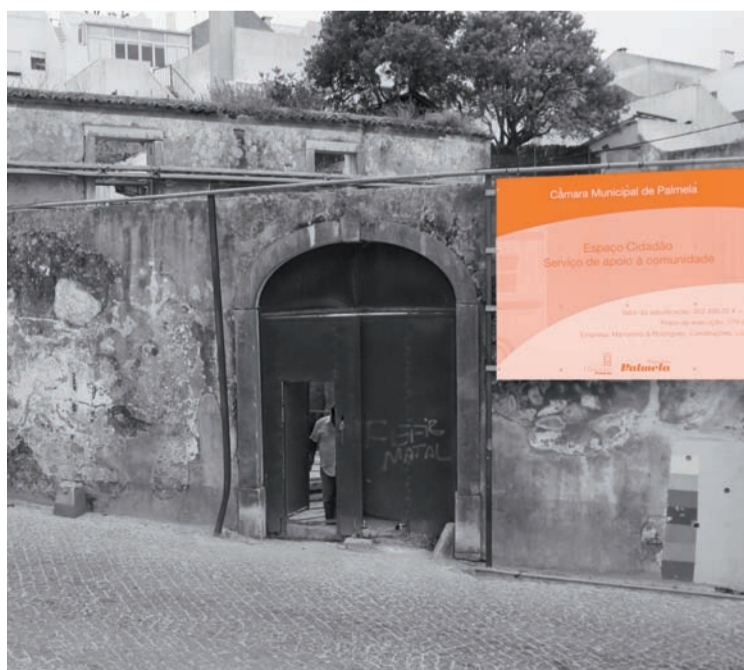
- FIMOC - Programa de Financiamento Municipal de Obras de Conservação em Imóveis – Visa a comparticipação de obras em edifícios com data de construção anterior a 1951 ou que se mostrem relevantes na imagem urbana do núcleo histórico da vila de Palmela, encontrando-se o regulamento disponível no site da Câmara Municipal de Palmela;
- Isenção ou redução das taxas urbanísticas previstas no Regulamento e Tabela de Taxas Municipais, aplicável a pessoas coletivas ou singulares que promovam obras de edificação com objetivos de requalificação e conservação de edifícios (n.º 3 e 4 do art.9.º do Regulamento e tabela de taxas municipais);
- Redução de 75% no valor unitário previsto nas alíneas a1) e a2) do n.º 4.6 do Capítulo VII da Tabela de Taxas, aplicável na instalação de esplanadas abertas;
- Redução na taxa de IMI, traduzindo-se em 30% da taxa em vigor, podendo ainda ser reduzida em mais 20% no caso dos prédios arrendados (sujeito a candidatura anual e a deliberação da Assembleia Municipal);
- Nos próximos sete anos, estará em vigor o Decreto-Lei n.º 53/2014, de 8 de abril, um regime excecional e temporário aplicável à reabilitação de edifícios ou de frações, cuja construção tenha sido concluída há, pelo menos, 30 anos ou localizados em áreas de reabilitação urbana, sempre que se destinem a ser afetos total ou predominantemente ao uso habitacional. O decreto-lei indica a dispensa temporária do cumprimento de algumas normas previstas em regimes especiais relativos à construção, desde que as operações urbanísticas não originem desconformidades, nem agravem as existentes, ou contribuam para a melhoria das condições de segurança e salubridade do edifício ou fração;
- Disponibilização gratuita dos 4 canais nacionais de televisão, nomeadamente RTP1, RTP2, SIC e TVI, ao abrigo de Protocolo entre a CMP e a Cabovisão;
- Sistema de internet WIFI gratuito em todo o espaço público do Centro Histórico de Palmela.

Mais informações em: <http://centrohistorico.cm-palmela.pt/> ou no Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, Rua Heliodoro Salgado, 5, 2950-241, Palmela (tel. 21 233 66 47).

Serviço de Apoio à Comunidade Obra do Espaço Cidadão avança

A obra do Espaço Cidadão – Serviço de Apoio à Comunidade, localizado na Rua Hermenegildo Capelo, junto ao Mercado Municipal, deverá estar concluída no final do ano. Com início simbólico há um ano, esta intervenção, no valor 373.597,55 euros, foi suspensa no final de setembro de 2013, por falta de condições de segurança por parte do empreiteiro, situação agora já ultrapassada, depois de algumas alterações ao projeto de contenção de fachadas, concertadas com o projetista e o empreiteiro.

O espaço, que prevê aliar as novas instalações da Junta de Freguesia de Palmela a outros serviços e áreas, para usufruto da comunidade, contribuirá para a sustentabilidade e revitalização do Centro Histórico.



Centro Histórico de Palmela é Zona 30

Após as intervenções de requalificação do Centro Histórico de Palmela, a Câmara Municipal colocou, nas entradas da vila, sinais de trânsito que impõem a regra dos 30 Km/h, uma medida que ao ser respeitada por todos os habitantes e visitantes da vila, contribui para uma melhor qualidade de vida das populações, ampliando o conceito de comunidade urbana.

Esta ação, que contribui para a segurança rodoviária dos utilizadores daquela zona de Palmela, protege faixas etárias menos reativas, como crianças e idosos e, em termos ambientais, reduz os níveis de poluição e o ruído.

Recorde-se que a primeira zona 30 foi criada através de um projeto piloto na pequena cidade alemã de Buxtehude, em 1983.

Nas férias escolares

Palmela apresenta propostas para ocupação dos tempos livres dos mais novos



Em tempo de férias escolares, a Câmara Municipal apoia a promoção de atividades de ocupação dos tempos livres dos mais novos, com atividades artísticas, culturais e lúdicas.

Em julho, a Passos e Compassos propõe a atividade “Em Pijama na Biblioteca”, nos dias 12 e 13, na Biblioteca Municipal de Palmela – uma noite mágica, entre livros, para descoberta de palavras e histórias e participação em diversas atividades (mais informações em www.pijama.passosecompassos.pt). Na última quinzena de junho, foi a vez das Férias Culturais de Verão, que conjugaram aulas, ateliês e visitas nas áreas da dança, música, teatro, expressão plástica, cinema e património a um conjunto de crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

O programa de atividades de verão “SOLestórias”, com Horas do Conto e ateliês temáticos nas Bibliotecas de Palmela, Pinhal Novo, Quinta do Anjo, Pólo de Marateca e Centro Cultural de Poceirão, prolonga-se até 28 de agosto, numa iniciativa da Câmara Municipal. Mais informações e inscrições através do e-mail bibliotecas@cm-palmela.pt ou pelo tel. 212 336 632.



**1.
“Palmela
Wine Jazz”
anima
Castelo**

Programa

conjuga música e vinhos da região

O Castelo de Palmela recebe, a 26 e 27 de julho, a primeira edição do “Palmela Wine Jazz”. Promovida pela Câmara Municipal e pela Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, com o apoio da Comissão Vitivinícola Regional, esta é a proposta ideal para as tardes longas de verão – música e bons vinhos para desfrutar num ambiente diferente e requintado. A iniciativa abre as portas às 16 horas e, até às 21, a Praça de Armas do Castelo apresenta aos visitantes uma feira de vinhos da Península de Setúbal com um programa de provas comentadas pelos enólogos das adegas, animações e workshops de jazz. A noite de sábado prolonga-se até às duas da manhã, com vários concertos no terraço sul do Castelo. Junto à Casa Capelo, um Wine Bar permitirá degustar alguns dos melhores vinhos do mundo com uma paisagem deslumbrante para a Serra da Arrábida e para o rio Sado. Entrada livre.

Festival Internacional de Saxofones de Palmela

FISP 2014 enche Palmela de música em julho

A Sociedade Filarmónica Humanitária promove, entre 14 e 19 de julho, o 5º FISP – Festival Internacional de Saxofones de Palmela, ponto de passagem obrigatório para os amantes do saxofone. Este festival, apoiado pela Câmara Municipal, através de um protocolo de cooperação tem contribuído para elevar os níveis artísticos e pedagógicos dos saxofonistas, contribuindo para a formação de mais e melhores ouvintes, através da partilha de experiências entre alguns dos mais prestigiados nomes do panorama nacional e internacional, professores, estudantes e público.

Esta 5ª edição - distribuída por diversos espaços da vila, nomeadamente, o Cineteatro S. João, a Sociedade Filarmónica Humanitária, a Casa Mãe Rota de Vinhos e a Biblioteca Municipal de Palmela - integra vinte concertos temáticos com entrada livre, os Espaços Escolas Clássico, Escolas Jazz e Música de Câmara, Masterclasses e Workshops com músicos dos Estados Unidos, França, Itália, Inglaterra, Holanda e Portugal e o 5º Concurso Internacional de Saxofone “Vitor Santos”.

Mais informações e programa completo em www.fispalmela.org.



Mercado de Palmela com obras de beneficiação

Após a realização de um conjunto de hastas públicas, que permitiram a adjudicação de diversas lojas no espaço do Mercado Municipal de Palmela, está em curso um processo de conservação e melhoramento das instalações, que permitirão uma melhoria considerável no funcionamento daquele espaço comercial, bem como nas condições de trabalho de todos os operadores e funcionários municipais que ali prestam serviço.

Assim, está a ser preparada uma empreitada que prevê diversas intervenções: a limpeza e selagem de todo o sistema de drenagem de esgotos, a colocação de novos tapetes no piso junto das entradas, a implementação de um sistema de escoamento de águas das caixas dos tapetes, a limpeza de todas as zonas aéreas (incluindo a quadrícula suspensa no teto, condutas e calhas técnicas), a remoção do atual piso e respetiva repintura e, ainda, a pintura integral de todas as paredes. Pretende-se com estas ações promover a conservação e funcionalidade do espaço, tornando-o mais apelativo para os consumidores, que procuram um serviço de abastecimento personalizado, com produtos regionais e de excelente qualidade.

Novos operadores dinamizam o espaço

O Mercado conta com novos operadores, nomeadamente, no espaço de cafetaria e em duas bancas de peixe (ver caixas). O aumento da oferta, a disponibilização de uma esplanada exterior e o alargamento do horário de funcionamento da cafetaria até às 14h00 têm contribuído para a dinamização do espaço e para uma maior afluência de clientes.

Cafetaria

Em abril, a Cafetaria do Mercado foi adjudicada, em Hasta Pública, a Branchita Miatov, que tem vindo a conseguir estabelecer uma nova dinâmica naquele espaço, com um atendimento simpático e profissional, o alargamento do horário de funcionamento até às 14h00 e a promoção de alguns produtos. Já com experiência no ramo, está a tentar adaptar os produtos à procura dos clientes e mantém-se otimista sobre o futuro do seu espaço: «considero que o produto tem que ser bom e a nossa parte do atendimento também conta muito - estou a conhecer as pessoas, a ver que tipo de produto se vende... a população daqui, se quer ter um Mercado, também tem que o estimar um bocadinho, porque nós temos que ter capacidade para sobreviver cá», conclui, em jeito de desafio.



Peixaria

Com banca de venda de peixe também no Mercado Municipal de Pinhal Novo, agora, a cargo do seu marido, Antonieta Matos está, há aproximadamente dois meses, em Palmela. «É interessante experimentarmos novas coisas. Isto está mau por todo o lado, mas vai devagarinho», afirma. Há duas décadas neste ramo, Antonieta procura trazer para o Mercado de Palmela o melhor produto para os clientes e, para isso, desloca-se a várias lotas. «Nesta altura, vende-se mais o carapau e a sardinha» adianta. «Temos casais jovens que nos procuram, que já estão a aderir mais ao tipo de comércio tradicional do que, propriamente, aos hipermercados, mas tanto temos clientes novos como pessoas de idade», revelou, satisfeita.

Já começaram!

“Mercadinhos de Palmela” animam terraço do Mercado

Até outubro, o terraço do Mercado Municipal de Palmela é palco dos “Mercadinhos de Palmela”, projeto que consiste na realização de um conjunto diversificado de mostras e mercados temáticos quinzenais, aos sábados. A iniciativa, que arrancou a 5 de julho, com grande receptividade por parte dos expositores e do público, pretende contribuir para a dinamização comercial e turística do nosso Centro Histórico.

Os “Mercadinhos de Palmela” dividem-se em mostras de velharias e colecionismo (5 de julho, 2 de agosto e 6 de setembro), mercado Agrobio e produtos locais (19 de julho, 16 de agosto e 4 de outubro) e o chamado “Mercado das Pulgas”, com venda de artigos em 2ª mão de particulares (20 de setembro e 18 de outubro).

Paralelamente a cada mostra, há lugar a um programa de animação com o envolvimento de agentes económicos locais, que integra oficinas dinamizadas pelos participantes, apresentação de produtos, realização de artesanato ao vivo, show cookings, ateliês infantis e visitas guiadas ao Centro Histórico. Este projeto vem complementar outras medidas, desenvolvidas pelo Município, com o propósito de incentivar a reabilitação urbana por parte dos proprietários e a dinamização social e económica. Mais informação e inscrições através do email grch@cm-palmela.pt ou no Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, na Rua Heliodoro Salgado, n.º5.



Com partida no Castelo de Palmela Corrida Volkswagen reuniu 2500 atletas

No dia 22 de junho, cerca de 2500 atletas percorreram o concelho de Palmela, naquela que foi a 3ª Corrida Volkswagen. Com partida no Castelo de Palmela, ao início da manhã, esta prova de atletismo em estrada ligou o Centro Histórico da vila de Palmela às instalações da Autoeuropa, num percurso total de 12,5 Km. Além da corrida, o evento contou com uma caminhada de quatro quilómetros, realizada dentro do Parque Industrial da Autoeuropa. Apoiada pela Câmara Municipal de Palmela, a Corrida Volkswagen 2014 foi promovida pela Volkswagen Autoeuropa, em parceria com a HMS Sports Consulting.



Foto: Organização Corrida Volkswagen

Festival de Verão de Palmela soma sucessos



Continua a crescer o Festival de Verão de Palmela, que regressou, entre 4 e 6 de julho, ao Parque Venâncio Ribeiro da Costa, junto ao Castelo, para a sua segunda edição. Com muita música e homenagens às adegas do concelho, que levam, cada vez mais longe, o nome de Palmela e dos seus vinhos, este Festival marcou o início dos meses mais quentes e demonstrou, uma vez mais, a vocação do Parque para a realização de grandes eventos de convívio e animação. A organização esteve a cargo da dupla de empreendedores Sant & Edu, com o apoio da Câmara Municipal de Palmela, entre outros.

Parque Venâncio Ribeiro da Costa acolhe Dia dos Avós

A Câmara Municipal promove, nos dias 26 e 28 de julho, no Centro Cultural de Poceirão e no Parque Venâncio Ribeiro da Costa, em Palmela, respetivamente, as comemorações do Dia dos Avós. A iniciativa, com entrada gratuita, conta com o apoio da Associação de Cultura e Desporto de Poceirão, Centro de Yoga de Quinta do Anjo, Centro Social de Palmela, Associação de Idosos de Palmela, Fundação Robert Kalley e Santa Casa da Misericórdia de Palmela, e destina-se a avós e netos, famílias e população em geral. O programa comemorativo, que decorre entre as 15h00 e as 18h30, integra yoga para avós e netos, um momento de convívio intergeracional, um “estendal de ideias”, uma partilha de ideias sobre o papel dos avós e dos netos nos dias de hoje, jogos tradicionais e a iniciativa “Histórias da nossa terra”. No âmbito do Programa Municipal “50 +”, o Salão dos Bombeiros Voluntários de Palmela recebe, nos dias 16 e 23 de julho, entre as 09h45 e as 10h30 e 10h30 e as 11h15, aulas de dança para avós e netos. Na Piscina Municipal de Pinhal Novo as aulas decorrem nos dias 17 e 24, das 9h15 às 10h00 e das 10h00 às 10h45, numa iniciativa da Palmela Desporto, E.M. Mais informações através do tel. 212 336 606 e do e-mail deis@cm-palmela.pt.



Teatro O Bando comemora 40 anos de vida “Quarentena” no Cineteatro S. João a 26 de julho



A comemorar os 40 anos de existência, o grupo de teatro “O Bando” apresenta, no dia 26 de julho, às 21h30, no Cineteatro S. João, em Palmela, o espetáculo “Quarentena”. Este grande projeto, com coordenação artística de João Brites e composição musical de Jorge Salgueiro, é uma coprodução Artemrede com concertos encenados, intervenções artísticas e espetáculos teatrais, um elenco de 24 atores, 16 músicos e um conjunto de 40 personagens, que reflete as palavras de 40 escritores.

Com a duração de uma hora e entrada no valor de quatro euros, “Quarentena” é uma organização Artemrede com a Câmara Municipal de Palmela.

Ao Castelo e Centro Histórico Visitas guiadas promovem património

Até ao final do ano, no primeiro sábado de cada mês, o Castelo e o Centro Histórico de Palmela serão palco de visitas guiadas, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Palmela com o Dr. António Lameira. Esta é uma oportunidade privilegiada para descobrir o núcleo mais antigo desta vila, cujo primeiro foral, atribuído por D. Afonso Henriques, data de 1185. Monumentos como o Pelourinho, o Chafariz D. Maria I, a Igreja Matriz de S. Pedro ou a Igreja da Misericórdia, e vários edifícios de interesse, integram o percurso. A visita ao Castelo de Palmela, monumento nacional e antiga sede da Ordem Militar de Santiago, tem início às 10 horas, junto à Igreja de Santiago, que recebe até novembro a exposição “Catapultas e Máquinas de Cerco”. O percurso pelo Centro Histórico de Palmela decorre no período da tarde, com partida às 14h30, junto ao Chafariz D. Maria I. A participação é gratuita, mediante inscrição até à quinta-feira anterior, através dos contactos patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 212 336 640.



FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Palmela | Direção: Presidente da Câmara | Coordenação: José Calado Mendes, Cláudia Novais
 Redação: Liliana Nascimento, Paula Esteves, GRCH | Fotografia: Paulo Nobre, Rui Vigário | Design: { p c b } | Paginação: João Luís Portel
 Impressão: Tipografia Rápida de Setúbal, Lda. | Tiragem: 1.500 ex. | Julho 2014 | CMP/DC • 437/14 | ISSN 2182-2514